

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA
SEM ESTAMPILHA

Anno 2.º 800 reis, semestre 1.200, trimestre 700 reis.
COM ESTAMPILHA
Anno 3.º 100 reis, semestre 1.550, trimestre 775 reis.
Brazil—Anno 7.º 000 e 1/2.

DIRECTOR

A. J. A. Machado

PREÇOS DOS ANÚNCIOS

Anno eia e correspondencia e a lã lã 20 reis; applicação 20 reis
Número 100 e 100 reis. As applicações litterarias são publica-
das gratis, recebendo-se na redacção duas exemplares.
Anúncios de 1.º e 2.º são pagas adiantada.
Redacção, rua Nova de Santa Antonio numero 109

GUIMARÃES, 8 DE MARÇO

QUESTÃO DO CONGO

O tratado concluido entre Portugal e a Associação Internacional do Congo relativamente aos territorios do Zaire, é do teor seguinte:

Artigo 1.º A Associação Internacional do Congo declara estender a Portugal as vantagens que concedeu aos Estados Unidos da America, ao imperio da Alemanha, á Inglaterra, á Italia, á Austria, Hungria, aos Paizes Baixos, a Hespanha, á França e aos Reinos-Unidos da Suecia e Noruega, em virtude das convenções que concluiu com essas diversas potencias nos respectivos datas de 22 de abril, 8 de novembro, 16, 19, 24 e 29 de dezembro de 1884, 7 de janeiro, 5 e 10 de fevereiro de 1885, e das quaes a Associação se compromette a remetter cópias authenticas ao governo de S. M. F.

Art. 2.º A Associação Internacional do Congo compromette-se além d'isso a não conceder nunca vantagens, seja de que natureza foren, aos subditos de uma outra nação, sem que essas vantagens sejam immediatamente extensas aos subditos de S. M. F.

Art. 3.º A Associação Internacional do Congo e S. M. F. o rei de Portugal e dos Algarves adoptam por fronteiras entre as suas possessões na Africa occidental:

Do norte do rio Congo (Zaire) a linha que liga a embocadura do rio que se lança no Oceano Atlantico, ao sul da bacia de Cabinda, junto da Ponta Vermelha, a Cabo-Lombo;

O paralelo d'este ultimo ponto prolongado até á sua intersecção com o meridiano do confluente do Culacalla com o Luculla;

O meridiano assim determinado com o seu encontro com o rio Luculla;

O curso do Luculla até ao seu confluente com o Chiloango (Luango-Luce);

O curso do Congo (Zaire) desde a sua embocadura até ao seu confluente com o pequeno rio de Hango-Hango;

O meridiano que passa pela embocadura do pequeno rio de Hango-Hango entre a feitoria holandéza e a feitoria portugueza, de modo a deixar es-

ta em te ritorio portuguez, até ao encontro d'este meridiano com o paralelo de Noki;

O paralelo de Noki até á sua intersecção com o rio Kango (Congo);

A partir d'este ponto, na direcção sul, o curso do Kango.

Art. 4.º Uma commissão composta de representantes das partes contratantes, em numero igual dos dois lados, será encarregada de executar sobre o terreno o traçado da fronteira, em conformidade com as estipulações precedentes. Em caso de divergencia, esta será resolvida por delegados, que serão nomeados pela commissão internacional do Congo.

Art. 5.º S. M. F. o rei de Portugal e dos Algarves está resolvido a reconhecer a neutralidade das possessões da Associação Internacional do Congo, salvo o discutir e regular as condições d'esta neutralidade de accordo com as outras potencias representadas na conferencia de Berlim.

Art. 6.º S. M. F. o rei de Portugal e dos Algarves reconhece a bandeira da Associação Internacional do Congo,—bandeira azul com estrella de ouro ao centro,—como a bandeira de um governo amigo.

Art. 7.º A presente convenção será ratificada e as ratificações serão trocadas em Paris n'um prazo de tres mezes se poder ser.

Em fé do que, os plenipotenciarios das duas partes contractantes, como tambem s. ex.ª o barão de Courcel, embaixador extraordinario e plenipotenciario da França em Berlim, como representando a potencia mediadora, assignaram a presente convenção e pizeram o seu sello.

Feito em triplicado, em Berlim, 14 de fevereiro de 1885.—Strauch, Marquez de Penafiel e Alph de Courcel.

A MORTE DO LIDADOR

1170

II

Era um dia do mez de Julho, duas horas depois da alvorada, e tudo estava em grande silencio dentro da cerca de Beja: batia o sol nas pedras amarelladas dos muros e torres que a defendiam: ao longe, pelas immensas campinas, que avisionham o teso, sobre que a

povoação está assentada, viam-se onlear as searas maduras, cultivadas por mãos de agarenos para seus novos senhores christãos. Regados por lagrimas de escravos tinham sido esses campos, quando em formoso dia de inverno os sucoo o ferro do arado; por lagrimas de servos serião outra vez humedecidos, quando no mez de agosto a pavêa, cerceada pela fouce, pendesse sobre a mão do ceifeiro: choro de amargura havia ali, como cinco seculos antes o houvera: então de christãos conquistados, hoje de mouros vencidos, a cruz hasteava-se outra vez sobre o crescente quebrado; os curcheus das mesquitas convertiam-se em campanarios de sés, e a voz do almondeu se trocava por toada de sinos, que chamavam á oração entendida por Deus. Era esta a resposta dada pela raça goda aos filhos do deserto do oriente, que diziam mostrando os allanges: é nossa a terra d'Hespanha:—o dito do arabe foi desmentido; mas a resposta gastou oito seculos a escrever: Pelaio entalhou com a espada a primeira palavra d'ella nos cerros das Asturias; a ultima gravaram-na Fernando e Izabel com os pelouros de suas bombardas nos paunos das muralhas da formosa Granada: e a esta escriptura, estampada em arcantis de montanhas, em campos de batalha, nos portaes e torres dos templos, nos lanços dos muros das cidades e castellos, acrescentou no fim a mão da providencia:—cassim para todo o sempre!

N'esta lucta de vinte gerações andavam lidando as gentes do Alemtejo: o servo mouro olhava todos os dias para o horisonte, onde se enxergavam as serranias do Algarve: de lá esperava elle salvação, ou ao menos vingança;—ao menos um dia de combate, e corpos de christãos estirados na veiga para pasto de açores bravios: a vista de sangue lhes enxugava por algumas horas as lagrimas, embora os valentes de Africa houvessem de fugir vencidos; embora as aves de rapina tivessem tambem abundante ceva em cadaveres de seus irmãos!—E este ameno dia de julho devia ser um d'esses dias por que suspirava o servo ismaelita.

Almoçimar descera com seus cavalleiros ás campinas de Beja: pelas horas mortas da noite viam-se as almenaras de

suas atalaias nos picaros das terras remotas, semelhantes ás luzinhas, que em descampados e tremedais accendem as bruxas em noites de seus folgedos: bem longe estavam as almenaras, mas bem perto sentiam os escutas o resfolegar, e o tropear de cavallos, e o ranger de folhas seccas, e o tinir a espaços de allange batendo em ferro de canelleira, ou de goxote. Ao romper d'alva os cavalleiros do Lidador saíam mais de dois tiros de béstia além das velhas muralhas de Beja; tudo, porém, estava em silencio, e só aqui e ali as searas calcadas davam rebate de que por aquelles sitios tinham vagueado cavalleiros mouros, como o leão do deserto rodea pelo quarto de modorra as habitações dos pastores alem das encostas do Atlas.

No dia em que Gonçalo Mendes da Maia, o velho fronteiro de Beja, cumpria seus noventa e cinco annos, ninguém saíra, pelo arrebol da manhã, a correr o campo; e todavia nunca tão de perto chegára Almoçimar: uma frecha fora pregada á mão em um grosso cavallo, que sombreava uma fonte, a pouco mais de tiro de funda dos muros do castello. Era que n'esse dia deviam ir mais longe os cavalleiros christãos: o Lidador pedira aos pagens o seu lorigão de malha de ferro, e a sua boa espada de Damasco.

DECAPITADO COM VIDA

Tem-se questionado se a vida pode persistir na cabeça de um decapitado, e a este respeito, o snr. Petitgand narra um facto interessante.

Conta que viu executar em Saigon um chefe de piratas, na força da vida, bravo e bem musculado, o qual vendo que era objecto da profunda observação do dr. Petitgand, olhou tambem para elle, e antes de curvar a cabeça ao ferro, fixou n'elle o seu ultimo olhar.

O carrasco marcou com a propria saliva, vermelha pelo habito de mascar o betel, o sitio justo em que devia ferir, e, com um só golpe de sabre, de lamina comprida, e larga e fina, descarregada sobre esse sitio, separou a cabeça do tronco.

«A cabeça cabiu a um metro vinte centimetros de mim,

diz o dr. Petitgand, sem rolar, como d'ordinario acontece; mas a superficie do corte applicouse immediatamente sobre a areia, e a hemorragia ficou assim, acidentalmente, reduzida ao minimo.

«Neste momento fiquei aterrado ao ver os olhos do supplicado francamente fixos nos meus. Não ousando crer n'uma manifestação consciante, descrevi rapidamente um quarto de circulo em redor da cabeça que jazia aos meus pés, e verifiquei que os olhos me seguiam durante este movimento.

«Volti então á minha primeira posição, mas d'esta vez mais lentamente: os olhos seguiram-me durante um instante muito curto; depois deixaram-me subitamente. A face exprimiria n'este momento uma angustia manifesta, a horrivel agonia d'uma pessoa em estado d'asphyxia aguda. A bocca abriu-se violentamente, como para um ultimo hausto d'ar respiravel, e a cabeça, assim deslocada da sua posição d'equilibrio, rolou para o lado. Este contração dos musculos maxillares foi a ultima manifestação de vida. Desde o momento da decapitação tinham decorrido quinze a vinte segundos.»

Sabe-se que esta questão é muito controvertida.

Aquelle infeliz medico, que foi guillotinado, não pôde, depois de ter a cabeça separada do tronco, baixar e erguer successivamente tres vezes as palpebras, em affirmação convencional de que ainda tinha vida, como lhe pedira o sabio, venerando e sympathico Charcot.

AS CRENÇAS DE ANDALUZIA

A Sociedade Protectora das Crenças, com séde em Madrid, resolveu adoptar certo numero de crenças procedentes de Andaluzia, das terras flagelladas pelos terramotos; e algumas já chegaram á capital.

Os paes despediram-se dos filhinhos com os olhos arrazados de lagrimas.

Os paes d'essas crenças teriam com vezes pensado no porvir dos filhos; e, segundo a sua posição e fortuna, teriam, sonhado para elles desgraças ou felicidades; mas não pensariam de certo que a terra se lhes abria debaixo dos pés, sepultando as suas esperanças.

Ninguém pode contar com os conflictos d'esta esphera de

terra em que n. végamos como a'um mar infinito, O homem não conta com isto, nem a formiga com o pé do viajante que a esmaga.

EM VOLTA DO REINO

Um remador do arsenal de marinha, destacado a bordo da canhoneira Bengo, ao atracar uma lancha aquelle navio cabiu ao Tejo. O infeliz, que sabia nadar, pôde ainda sustentar-se ao lume d'agua durante alguns minutos, gritando por soccorro: mas falto de forças e com os movimentos paralyzados pela roupa encharcada, desapareceu antes de ser soccorrido. —Em Molina morreu um lavrador com 106 annos. —Dizia este rapasico que não se recordava de haver estado doente. Trabalhava ainda de sol a sol. —Na Villa de Torres Novas houve um attentado revoltantissimo não só pela natureza do crime, como pela posição official de quem o praticou. José Maria Gaspar, guarda fiscal, residente em Azambuja, recebeu ordem do chefe do corpo, Soriano, para o acompanhar a Abrantes, onde se havia de fazer uma importante apreensão de contrabando, em que tocaria ao guarda cerca de 200\$000. Chegados a Abrantes, Soriano disse que a tomadia seria feita em Torres, onde tomaram algum azeite. Soriano disse depois ao Guarda que a grande tomadia teria lugar em Charneca, para onde partiram. A's 11 horas da noite chegaram effectivamente aos arrebaldes de Charneca, e entraram em uma casa, onde se achavam outros guardas. Como ainda era cedo, trataram de cear. Comeram e beberam copiosamente. De repente e quando Gaspar se encontrava alegre, Soriano dirigiu-se a elle ordenando-lhe que escrevesse e assignasse um papel em que declarasse ter-lhe subtraído alguns objectos de valor e ter tido relações intimas com uma rapariga que vivia com elle Soriano. Gaspar recusou. Soriano fez mil promessas. Nova recusa. Soriano espancou-o então brutalmente auxiliado pelo outros guardas, ameaçando-o de o matar. Gaspar receoso da malvadez do chefe, assignou o infamissimo papel. Assignado o papel, saíram todos, e fora da porta Soriano deu uma pancada na cabeça de Gaspar, que o fez cabir, desfechando umas poucas de vezes contra elle um revolver ao qual já havia sido tiradas as cargas por um outro guarda, na occasião em que Soriano o tinha collocado sobre uma meza. O malvado e seus cumplices retiraram, ficando Gaspar prostrado no chão até que horas depois foi encontrado e soccorrido por uns carreteiros. A justiça já tomou conhecimento d'este crime. —Os empregados do corpo n.º 4 da fiscalisação externa das alfandegas, de serviço no posto fiscal de Villar Formoso, apprehenderam no dia 3 do corrente, junto da raia, 1:511 libras esterlinas. Foi uma tomadia importante.

concordar que não devo estar em leito de rosas, sentindo aproximarse a hora em que ouvirei o endiabrado do compositor gritar com voz de possesso: «Vem a revista ou não vem? Isto não tem geito senhor francez: se não sabia do officio, não se viesse meter a taralhão.» Mas como ha-de sair a revista? Chove torrencialmente; quero sair à cata de noticias e não posso! que arrelia! que... lá ia praga, com um milhão de... anjos. Mas a tempestade amaina. Aproveitemos o ensejo: saiamos.

O sino da Oliveira dorme soccadamente. A luz dos lampões coada através dos vidros empanados pelas correntes de agua que as inunda, transmite ás alagadas ruas umas reverberações palidas, tristes! Os botequins, as tabernas e as batotas acham se fechadas: um silencio sepulchral envolve toda a cidade. Ao longe, muito ao longe, ouve-se o compassado palmilhar de um vulto, que se dirige para mim. O que será? Ora, o que ha-de ser? o maganão de um policia, que passa muito ao meu lado, vendo-me com uns olhares de suspeita. Porem, adiante. Não ha tempo a perder. Estou salvo. Ali, envolvido pela sombra d'aquelle muro, acha-se um homem prostrado; deve ser a denuncia de um crime; vou ter materia para a revista. Aproximo-me, vejo. Oh! Decepção das decepções! Qual crime nem meio crime! O prostrado não passa de um martyr dos goles, que teve a felicidade de apañhar uma esquina pouca illuminada que lhe metamorphoseou o aquilino nariz, em bife inglez.

Está decidido, pelas ruas não ha nada digno de menção; vou recolher-me para ver se aproveito as tiras que deixei sobre a banca de trabalho. Cá está a primeira, trata da direcção que deve administrar no futuro anno a «Associação Commercial», uma infeliz que á mingua de alimentos caminha a passos agigantados para uma tísica pulmonar. A segunda, uma noticia que me alegra: a aparição de uma dama, que despresando os dizes das terras pequenas que só tem olhos para ver o rotinismo, teve a levantada ideia, de irmanar-se á pleiade que constituiu a agremiação dos proselytos de Mozart, compondo um hymno, que offereceu á «Sociedade Martins Sarmento». A terceira, uma local do «Commercio de Guimarães» que veio não sei porque diabolicas artes desencantar os nomes da bella rapasiada que constituiu a comissão que promoveu o baile em beneficio dos filhos da Andaluzia, A quarta, a revelação de uma sociedade de lavradores e proprietarios; um pensamento alto, filho de bons corações, mas que nos parece ter tido a infelicidade de ser semeado em terreno esteril. A quinta... essa fica, meus caros curiosos, de reserva para a proxima semana.

Louis Gerbaud,

SYLPHOS

MARIA

Eu penso, com differença Dos outros, sobre a ventura: Elles só querem riquezas, Eu só desejo ternura.

Eu só quero n'este mundo Amar Maria querida, Ser tambem por ella amado, Por ella esgotar a vida.

Se conseguir o desejo Da ser de Maria atendido, Nada encontra que mais possa Ser do mundo appetecido.

Gozar seus ternos affagos, Seus abraços repetidos, Vivemos vida dos anjos, Por doce amor sempre unidos!

Guimarães, | 27 | 1 | 85.

J. J. A. L. M.

Noticiario

A' Folha da Tarde

Ainda estamos no nosso posto. Queixe-se o collega do correio, porque o nosso jornal é-lhe remettido com toda a regularidade.

Promoção

Foi promovido a capitão para infantaria 20 o tenente de infantaria 8 o sr. Z. ferino Moraes e Motta, nosso apreciavel amigo.

Apreciação

O illustrado correspondente do Porto para o nosso apreciavel collega de Lisboa—AS NOVIDADES escreve o seguinte a respeito da nova Associação dos proprietarios e lavradores de Guimarães:

Em Guimarães acaba de fundar-se mais uma associação, cujos intuitos não podem ser mais dignos nem mais proficuos

O nosso gremio propõe-se: (omitimos esta parte por já ser conhecida dos nossos leitores).

Depois continua: Denominar-se-ha Associação dos proprietarios e lavradores de Guimarães.

Hurrah por Guimarães!

Praça de S. Thiago

A exem.ª camara resolveu mandar organizar o projecto de melhoramentos da praça de S. Thiago. De absoluta necessidade era essa resolução, porque a Praça de S. Thiago precisa realmente de importantes melhoramentos. Brevemente trataremos d'este assumpto.

Nomeação

Foi ultimamente nomeado inspector da companhia de Bombeiros Municipaes o sr. Manoel Ferreira d'Abreu, um dos proprietarios da acreditada fabrica de sabão d'esta cidade.

Diccionario de aducação e ensino

Está no prélo e será distribuida ainda n'este mez a 1.ª caderneta d'esta utilissima e importante publicação.

Esta nova edição, na qual serão supprimidos alguns artigos da primeira que não offerecem immediata applicação para o ensino, será consideravelmente augmentada com cerca de 1:400 paginas de artigos novos, instantemente reclamados pelas necessidades quotidianas das escolas, a maior parte extrahidos do notavel Dictionnaire de Pedagogie, de Buisson, que, com a collaboraçaõ das maiores autoridades pedagogicas, está sendo publicado em França.

Apesar das idéas apresentadas no grande Diccionario de Buisson serem perfeitamente consentaneas com as justas exigencias do espirito religioso, que muito convem acatar na educaçaõ, todos os artigos de religião da nova edição portugueza serão revistos pelo illustrado sacerdote ARTHUR BRANDÃO, distincto redactor da Voz do Christão.

Movimento hospitalar

Durante o anno de 1884 houve o seguinte movimento no hospital de S. Domingos:

Existiam em 30 de junho de 1883, 15, sendo 4 homens e 11 mulheres.

Entraram no anno de 1884, 103 individuos, sendo 42 do sexo masculino e 61 do sexo feminino.

Sahiram 98, sendo 40 do sexo masculino e 58 do sexo feminino.

Falleceram 43, sendo 4 do sexo masculino e 9 do feminino.

Ficaram existindo em 30 de junho de 1884, 7, sendo 2 do sexo masculino e 5 do feminino.

Vendaval

Na quinta-feira pouco depois do meio dia cahiu sobre a cidade um vendaval fortissimo.

As rajadas de vento quebravam-se com violencia contra os predios, e açoitavam fortemente as arvores.

No Campo de D. Afonso Henriques um tufão de vento lançou por terra um moinho americano, pertencente ao sr. Manoel Baptista Sampaio.

No Cavallinho quebraram algumas arvores, assim como em S. Pedro d'Azurey.

Na rua de Santo Antonio, cahiu uma vidraça d'um prédio, que anda em reconstrucção.

Em outras ruas ha tambem estragos causados pelo temporal.

Felizmente o vento amainou depois das 6 horas da tarde.

Contrabandistas

Em uma das ultimas tardes vinham em um americano ás portas de Alcantara, em Lisboa, tres damas trajando no rigor da moda e apresentando volumosas tournures. Os guardas, desconfiando de tanto exaggero da moda, convidaram-as a descer do carro e examinadas pela apalpadeira, reconheceram-se que a causa d'aquelle volume consistia apenas em 9 bexigas com 50 litros de azeite.

Paquetes a sair de Lisboa

Saem no corrente mez: No dia 12, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos o paquete allemão Argentina.

Porte: cartas até 15 grammas 50 reis; jornaes até 50 grammas 40 reis.

No dia 13, para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos o paquete inglez Minho, e para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres o paquete inglez Nera, da Mala Real.

Cartas até 15 grammas 100 reis; jornaes até 50 grammas 20 reis.

Congresso postal

No congresso postal realiado na quarta-feira resolveu-se o seguinte:

1.º As cartas com valor declarado continuam sob as disposições vigentes, elevando-se comtudo o maximo da declaração a 10:000 francos (1:800\$000).

2.º Os vales do correio internacionais continuam tambem sob as disposições actuaes, com duas modificações:

1.ª Que se permita aos tomadores de vales internacionais, requisitar no acto da emissão, aviso de pagamento.

2.ª Que os vales ou ordens de pagamento possam ser transmitidas pela via telegraphica.

Sociedade Martius Sarmento

A' hora em que o nosso jornal vai para o prélo, começou a distribuição de premios na Sociedade Martins Sarmento.

A sala das sessões, que é acanhadissima, está repleta de damas e de cavalheiros. Muitos dos convidados estavam nas salas contiguas.

Alriu a sessão o digno presidente da Sociedade o sr. dr. Avelino Guimarães, que orou brilhante e eloquentemente. No proximo numero daremos amplas informações.

A pezo de ouro

A phrase usual, com que até agora se avaliava o merito de uma cousa, aquilatando o valor d'ella pelo seu «pezo de ouro», é hoje a apreciação exacta da realidade.

O sr. Jorge Gardner, millionario de Boston, falleceu recentemente e deixou em testamento, o rendimento equivalente ao seu pezo em ouro puro.

A sr.ª Gardner peza noventa e sete «libras» e recebera pois ou tras tantas, todos os annos.

DISTRIBUIÇÕES CIVEIS

Audiencia de 5 de Março de 1885

1.ª classe, 1.º officio. Antonio Manoel Gonçalves d'Oliveira, e mulher Joaquina Antunes, da freguezia de Castellões, com Domingos José Gonçalves d'Oliveira, e mulher, da mesma freguezia. Eserivão Loureiro.

—1.ª classe, 4.º officio. Casimira da Fonseca, authorisada por sua mãe Custodia Maria do Valle, da freguezia de Castellões, com Manoel José de Carvalho, e mulher, Maria Custodia d'Oliveira, da mesma freguezia. Eserivão Coutinho.

—2.ª classe, 4.º officio. Bento Martins, da freguezia da Costa, com Maria Rosa, viuva, da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira. Eserivão Coutinho.

—2.ª classe, 1.º officio. José Joaquim Simões de Sampaio, da freguezia de S. Paio de Varella, com Joaquim Vaz e mulher Josefa da Silva, da freguezia de S. Salvador de Tagilde. Eserivão Loureiro.

—5.ª classe, 5.º officio. Maria Machado, viuva, da freguezia de Santa Eulalia de Nespereira, com o Ministerio Publico, e pessoas incertas. Eserivão Abreu Vieira.

—8.ª classe, 3.º officio. Carta precatória para penhora vinda da comarca da 1.ª vara do Porto, contra Feyo de Louzada, a requerimento do Bacharel Manoel de Carvalho Rebelo, como tutor e administrador de seus filhos. Eserivão Oliveira José.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

PELO juiz de direito desta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do 2.º annuncio, a citar os coherdeiros auzente em parte incerta do Imperio do Brazil, Francisco d'Oliveira e Antonio d'Oliveira; e bem assim todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fora desta comarca, aquelles para fallarem atodos os termos do inventario de menores a que por este juizo se anda procedendo por obito de seu paé Domingos d'Oliveira morador que foi na freguezia de Santo Estevão d'Urgezes desta mesma comarca, e estes para nelle deduzirem os seus direitos.

Guimarães, 28 de Fevereiro de 1885.

Verificado.

Santos.

O Eserivão

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas

Revista da semana

Leitor da minh'alma, tu que no momento em que traço estas linhas, te sentes, por causa das amabilidades com que te mimoseia este março macambusio, incapaz de produzires um periodo, digno da tua cultivada intelligencia, has-de

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 22 do proximo mez de março pelas 10 e meia horas da manhã, no Tribunal d'este juizo estacionado no extinto convento de S. Domingos, d'esta cidade, e por virtude de execução de sentença commercial, que José Antonio de Meira, da freguezia de S. Torquato d'esta comarca move contra Joaquim José Fernandes e mulher Joaquina Rosa, do logar da Por e la de cima, da freguezia de S. Miguel de Gonça d'esta mesma comarca, se tem de arrematar em has a publica diversos ceriaes taes como milhão branco, feijão rajado e vinho, e bem assim o casal da Portella de cima, situado no logar d'este nome, da dita freguezia de Gonça, o qual è parte de natureza emphyteutica, sendo esta parte formada pelas seguintes glebas: casas sobradadas, telhadas, com cortes, alpendre, lojas e mais dependencias, eira e duas cortes ou casas terreas arruinadas sem armação de telhado, terreno d'horta e de mata, tudo junto e unido; campo do Feijoad; uma casa terrea com sua corte, com os telhados queimados, e junto terra d'horta com trez oliveiras; leira do Paul de Vallinhas, lavradia com um bocado de mata; duas leiras denominadas das Vallinhas, lavradas; um pedaço de terra lavradia em Suas-Vinhas; campos do Pecegreiro de cima e de baixo, com uma leira pegada à Boucinha da Victoria; uma leira denominada de Figueiredo; campo do Paulo; campo ou leira de Sua Poça; leira da Fonte; leira denominada da Boucinha, lavradia; leira Longa, lavradia; campo de Seraminheiro; leira dos Cauinbos; leira da Terra Nova, lavradia; quatro leiras denominadas do Monte, lavradas; e leira do Pomar, lavradia e avaliada na quantia de 1:480\$800 reis, sem abattimento de foro nem laudemio;—parte de natureza censoaria, consistindo esta parte no campo denominado da Nogueira, avaliado, livre do censo, na quantia de 137\$860 reis; e parte allodial, consistindo esta parte na sorte denominada do Outeiro, avaliada na quantia de 39:600 reis.

E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os credores incertos dos sobreditos executados, sob pena de revelia.

Guimarães, 28 de fevereiro de 1885.

Verificado Santos

O escrivão João Joaquim d'Oliveira Bastos. (78)

Arrematação

(2.ª publicação)

NELo juizo de direito n'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão que este passa abaixo assignado, em virtude do accordo no inventario de maiores por obito de José Vieira Cardoso e sua mulher, que foram d'esta cidade, no dia 22 de março proximo futuro pelas dez horas da manhã, no Tribunal judicial sito no extinto

Convento de São Domingos d'esta Cidade, se hade proceder a arrematação logo que haja quem cubra o valor de sua avaliação, d'uma morada de cazas de dous andares, sita na rua de Camões d'esta cidade, de natureza alludial, com os numeros de policia noventa e quatro a noventa e oito, o qual tem um roxio e quintal, composto de lojas, sallas quartos e cozinha, avaliado na quantia de 1:200\$000 reis. Pelo presente ficam citados todos os credores incertos para deduzirem o seu direito.

Guimarães 25 de fevereiro de 1885.

Verificado, Santos. O Escrivão do 4. officio Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

Agradecimento

Maria Albertina Barbosa da Costa Lemos e Adelino Barbosa da Costa Lemos, immensamente penhorados para com todos os cavalheiros que se dignaram vizital-os por occasião do passamento da sua extremosa e querida mae a snr.ª D. Joanna Delphina Leite de Castro, agradecem e protestam o seu indelevel reconhecimento.

Neste testemunho de gratidão não podem os agradecidos deixar de especialisar o ex.ºm sr Antonio José da Costa Santos, merecissimo juiz de Direito, assim como os ex.ºm snrs. drs. Arthur de Campos Henriques, Antonio Coelho da Motta Prego, Antonio Vieira d'Andrade, João Nepomoceno da Silva Ribeiro, A. Salazar e Rodrigo Portugal pelas honras que se dignaram prestar á finada.

Guimarães, 3 de Março de 1885.

Agradecimento

SUMMAMENTE penhorado para com todas as pessoas, que me cumprimentaram no decurso da minha molestia, venho por este meio agradecer-lhes, tributando-lhes a minha indelevel gratidão.

Aproveito a occasião para endereçar votos de subido reconhecimento ao meu estimado amigo, o distincto clinico Joaquim José de Meira, pelos esforços que envidou para me salvar de uma morte quasi certa.

Quinta 19 | 2 | 85. Antonio Guimarães. (57)

EDITAL

Junta de parochia de S. Paio de Visella.

Na casa do thesoureiro desta junta, no logar dos Muinhos, d'esta freguezia, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde e por espaço de trinta dias a terminar em 30 de Março de 1885, acha-se aberto o cofre para a cobrança voluntaria da contribuição parochial, relativa ao anno de 1884: o que se faz publico para os effeitos legais.

S. Paio de Visella e secretaria da junta de parochia em 27 de fevereiro de 1885.

O Presidente, José Fernandes Moreira. 72

EDITAL

A junta de parochia da freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizella, d'este concelho de Guimarães.

NA casa da camara e na do escrivão da junta, acha-se em reclamação por espaço de 15 dias o rol da contribuição parochial directa do anno de 1884, e findo o prazo da reclamação proceder-se-ha à cobrança da mesma por tempo de 30 dias, e não pagando n'este prazo serão executados administrativamente.

S. Miguel das Caldas de Vizella, 24 de fevereiro de 1885.

O Presidente, Armindo Pereira da Costa. 75

Editos de 30 dias

1.ª publicação

NELo juizo de direito e orphãos da comarca de Guimarães, correm editos de trinta dias, a contar da data de segunda publicação d'este annuncio, citando os credores e legatarios desconhecidos ou moradores fora da comarca, para virem assistir, querendo, ao inventario, que foi começado, da herança aberta por obito de Rosa de Sousa moradora que foi na freguezia de S. João das Caldas, de Vizella, de que é inventariante o viuvo que da mesma ficou Joaquim d'Oliveira Pombeiro, e deduzirem os seus direitos sem prejuizo de andamento d'elle.

Guimarães, 4 de março de 1885.

Verificado. O juiz de Direito. Santos.

O escrivão do 5.º officio

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira 77

A caridade publica

Jayme da Silva (antigo creado particular do fallecido Conde d'Azenha) achando-se tysico e sem recursos de qualidade alguma, pede uma esmola pelo Divino Amor de Deus.

Rua do S. Thiago n.º 5. 76

ARAME DE ZINCO PARA

RAMADAS

A Preços do Porto

Vende-se no estabelecimento de Gervasio Antonio Pinto, no campo do Toural n.ºs 38 e 39 ás escadinhas, a principiar em 80 reis o kilo. 74

Caridade publica

Joanna Maria, viuva, de 90 annos, paralytica, moradora na rua da Arcella n.º 33, implora da caridade publica uma esmola pelo amor de Deus.

RODRIGO DE SOUZA MACEDO

BAZAR DA MODA

FAZENDAS

MUDEZAS

Cachemiras pretas e de cor para vestidos; failles, setins lisos e lavrados pretos e de cor; percaes para vestidos; damascos, cretones e outras fazendas para estofos; pannos brancos, lenços de malha e seda; sevilhanas, madrienas e capas; marquezinhas, fichous, etc.

Leques; laços e mantas, para homem e senhora; retroz; fitas, flores, rendas, tulles, sedas, cascós e todos os preparos para chapéus, guarnições para vestido e casaco; tiras bordadas, collarinhos e punhos; algodão de todas as qualidades; colletes para senhora; perfumarias, chá, stearina, etc.

89 — CAMPO DO TOURAL — 90

GUIMARÃES

LOJA DO LEQUE

DIAS & IRMAO

Dão parte a todas as ex.ºas freguezas que já receberam todos sortido para inverno:

Lãs para vestidos, tecidos novos e cores lindissimas, a principiar em 110.

Velludos, sedas e outras guarnições para vestidos. Capas de malha e casimira, gostos lindissimos.

Casaquinhos de casimira e malha, para creança. Um imponente sortido em saias de casimira, malha e feltro, e principiar em 850.

Lindissimos gostos em chailes para senhora. Casimiras, feltros e flanelas para confecções.

Camisolas colletes para home'n, senhora e creança, Calçado de casimira, ourelo, tapete e feltro para agasalho.

Lenços, fichús, camisolas, toucas e outros artigos de malhas Cobertores inglezes em diversos tamanhos.

Marquezinhas, regalos, colletes de espartilho, ruges, franjas saccas de couro, meias, piugas e muitos outros artigos dificeis de mencionar.

Alta novidade em galões com fio d'ouro e de prata, e todos d'ouro em diversas larguras e feitios.

CAMPO DO TOURAL 16 A 18



ALQUILARIA DE

Manoel Alves da Silva Cosme

ESCRITORIO em casa do sr. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelarias e ferragens no Campo do Toural n.ºs 38 e 39 ás escadinhas, continua a fretar caleches landeaux, coupés, victorias char-a-bancs, diligencias, por preços modicos, garantindo o bom serviço para o que tem bons trens, bom gado e bom pessoal—tambem se encarrega de despachos e transportes de mercadorias ou encomendas entre as estações do caminho de ferro e esta cidade ou outro qualquer destino, para o que tem carroças proprias.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1885.

Manoel Alves da Silva Cosme. (66)

ULTIMA NOVIDADE!
 EM
MACHINAS DE COSTURA
 DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO
 EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto
 48—RUA DE S. DAMASO—50
 GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE
 EM
MACHINAS DE COSTURA
 DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO
 EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto
 48—RUA DE S. DAMASO—50
 GUIMARAES

PORQUE COSEIS À MÃO!



VINDE À



COMPANHIA FABRIL SINGER

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

500 REIS SEMANAES

Sem prestação d'entra-
 da e sem augmento
 algum nos preços



Podeis adquirir qualquer
 das legitimas e tão
 apreciadas

Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por
 toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis



CUIDADO COM AS IMITACÕES



Peçam catalogos com os preços e desenhos das ma-
 chinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitães do districto

CASA FELIZ
 DE
 MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21
 GUIMARÃES

TEM á venda para as
 proximas loterias,
 bilhetes, meios, quar-
 tos, decimos e cautelas
 de diferentes pre-
 ços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias,
 pharmaceutico pela Esco-
 la Medico-Cirurgica do Porto,
 participa ao publico e a todos
 os excellentissimos facultativos
 que tem a sua pharmacia aber-
 ta toda a noite, aviando imme-
 diatamente as receitas que lhe
 forem dirigidas.

LOJA DO LIQUE
 FAZENDAS MODERNAS PARA TODOS
 OS PREÇOS E GOSTOS

FABRICA DE SABAO
 E
VELAS DE CEBO
 DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabri-
 ca, em razão da grande extracção que
 tem tido os seus productos, resolveram
 augmental-a e dar-lhe maior desenvol-
 vimento para poderem satisfazer os rei-
 terados pedidos dos consumidores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60 »
3.ª	50 »
4.ª	40 »
5.ª	20 »

A quem comprar de 15 kilogram-
 mas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

— DO —

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

N'ESTA typographia, recentemente montada com
 variadissimos caracteres, imprime-se com perfei-
 ção, rapidez e barateza, e por preços excessivamen-
 te commodos toda a qualidade de impressos, laes como:
 —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, ro-
 tulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e
 casamento, arrendamentos, memoranduns, ctequetas
 para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres,
 acções de bancos e companhias, cartaes, cartazes, etc.

Preços commodos